

CARTA DE AGRADECIMENTO



Prezad@s coleg@s da UESC:

Gostaria de agradecer em especial aos 101 votos de confiança depositados pel@s colegas em nosso projeto para o ANDES, com 65% dos votos na UESC. Isto nos coloca a responsabilidade de continuar a construção do sindicato de luta pela base, com autonomia em relação aos governos, reitorias e partidos.

Abraços da luta.

Luiz Henrique Blume - 1.o Vice-Presidente eleito da Secretaria Regional Nordeste III

Os/as integrantes da Chapa 1 manifestam sua imensa satisfação com a participação dos/as docentes das universidades, institutos e CEFET do país nas eleições para a diretoria do ANDES Sindicato Nacional. Neste contexto, em que parcela da categoria encontra-se exausta e adoecida devido à enorme precarização e intensificação do trabalho, algumas vezes acompanhadas do assédio moral e sexual; que uma significativa parte dos professores/as está descrente nas alternativas assentadas em processos coletivos, o comparecimento de 16.887 docentes às urnas para escolher a nova diretoria do sindicato deve ser saudado porque demonstra o reconhecimento do ANDES-SN como o legítimo representante dos interesses dos/as docentes das instituições de ensino superior do país, mesmo em tempos tão áspersos.

Além de saudar com alegria o envolvimento de parte importante da categoria no processo eleitoral, agradecemos o voto na nossa chapa 1 – Andes Autônomo e de Luta, que obteve 55% dos votos válidos. Sentimo-nos alegres com a demonstração de que as propostas contidas no nosso programa e a concepção sindical que defendemos são compartilhadas pela maioria dos votantes, porém, a este contentamento associa-se o sentimento de maior responsabilidade com o cumprimento do programa defendido durante a campanha eleitoral.

Neste sentido, reafirmamos o compromisso com o fortalecimento da unidade entre os que lutam contra as reformas neoliberais e, ao mesmo tempo, é fundamental deixar nítido que a nossa luta não tem por meta enfrentar os graves efeitos da crise sobre a vida dos/as trabalhadores/as com parcerias público-privadas e a flexibilização dos nossos direitos. Ao contrário, lutamos pela ampliação do investimento público para os bens e serviços públicos; pela revogação das reformas que retiram direitos promovidas pelos governos FHC, Lula, Dilma e Temer; contra a reforma da previdência proposta pelo governo federal e já implantada por governos estaduais e pela garantia da autonomia universitária. Persistiremos no esforço para buscar a constituição de polos classistas e autônomos que agreguem os movimentos sociais, estudantis e sindicatos que praticam lutas em prol dos direitos dos/as trabalhadores/as!

Conforme apresentado no nosso programa, e materializado na nossa prática sindical, continuaremos a agir a partir das decisões da categoria.

Essa é uma marca do ANDES-SN reivindicada por outros sindicatos e por amplos setores da nossa categoria. Para tanto, pretendemos investir no aprofundamento constante e permanente do trabalho de base junto aos/às professores/as para elaborar propostas de ações que reflitam seus anseios e os/as estimulem para o exercício da vida sindical como um lugar no qual possuímos o direito de apresentar nossas opiniões e nossas divergências sem o receio de cerceamento.

Por fim, conclamamos a todos/as a reforçar a mobilização no seu local de trabalho pela preservação da autonomia do nosso sindicato e das seções sindicais frente a partidos, governos e reitorias e contra a perda de direitos!

Chapa 1 – Andes Autônomo e de Luta